

Vigilância da Gripe Aviária
Folha de recolha de dados que acompanham
as amostras para análise
Aves silváticas, sinantrópicas, ornamentais (Mod. 669/DGV)

INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO

LEIA ATENTAMENTE AS SEGUINTE INTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO. Do correcto preenchimento das folhas que acompanham as amostras depende a qualidade da informação resultante do Plano de Vigilância da Gripe Aviária. PARTICIPE, COLABORE.

Este modelo destina-se unicamente a acompanhar amostras para análise provenientes de aves selvagens ou de outras aves mantidas em cativeiro (à excepção dos pombos-correio), tal como definidas no Decreto-Lei nº 110/2007 de 16 de Abril (i.e. aves selvagens, aves sinantrópicas ou aves ornamentais ou de companhia). Não se aplica às aves domésticas ou cinegéticas mantidas em cativeiro, nem aos pombos-correio; para estas deverá ser utilizado o Mod. 668/DGV.

Cada folha pode acompanhar mais do que uma amostra desde que:

- Todas as amostras sejam provenientes da mesma espécie/categoria, e;
- Todas as amostras sejam provenientes da mesma origem, e;
- Todas as amostras tenham sido colhidas no mesmo momento, e;
- Todas as amostras sejam provenientes de aves com um estado sanitário idêntico.

Caso haja interesse em relacionar os resultados das análises com as aves individualmente (por exemplo, no caso dos zoológicos, centros de recuperação, etc.) deve ser preenchida uma folha para cada ave.

↳ Na identificação das amostras, deve sempre ser atribuída uma numeração sequencial (de 001 a n) e atribuído o mesmo número às amostras provenientes da mesma ave¹

 **Preenchimento dos campos**

1. Atribuído automaticamente pelo sistema
2. (2a. e 2b.) A preencher pelo LNIV
3. Data em que as amostras foram recolhidas (dd/mm/aaaa)
4. a. Nº de aves analisadas
b. Caso as aves estejam identificadas, indicar a identificação constante nas anilhas
c. Indicar a espécie animal (sempre que possível indicar também o nome em latim)
5. Assinalar o grupo populacional em que se inserem as aves amostradas; caso se trate de aves ornamentais *importadas*², indicar o país de origem
6. Assinalar o âmbito da recolha:
 - Vigilância activa da GA – amostras colhidas no âmbito do Plano de Vigilância da GA, seleccionadas aleatoriamente

¹ Exemplo: colheita de 7 amostras (5 zaragatoas cloacais e 2 soros) a 5 aves; zaragatoas colhidas às 5 aves (001 a 005) e soros colhidos às aves 002 e 005; na identificação das amostras indicar o material e o nº da ave: zaragatoa cloacal 001, zaragatoa cloacal 002, ..., zaragatoa cloacal 005, soro 002 e soro 005

² Para simplificação, consideram-se as aves provenientes de trocas intra-comunitárias como importadas

Vigilância da Gripe Aviária
Folha de recolha de dados que acompanham
as amostras para análise
Aves silváticas, sinantrópicas, ornamentais (Mod. 669/DGV)

INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO

- Suspeita de GA - amostras colhidas por suspeita de foco de GA
 - Controlos veterinários – amostras colhidas no âmbito dos controlos veterinários a efectuar aos animais para trocas intra-comunitárias ou com países terceiros
 - Zona de restrição/vigilância – amostras colhidas em locais situados na zona de restrição ou de vigilância de um foco de GA; indicar o nº do foco em causa
 - Exploração de contacto – amostras colhidas em explorações de contacto, tal como definidas no Decreto-Lei nº 110/2007; indicar o nº do foco em causa
 - Outro – especificar
7. a. Indicar o número total de amostras enviadas ao laboratório
 - b. Indicar os códigos atribuídos às amostras
 - c. Indicar a quantidade de amostras enviadas de cada tipo
 8. Assinalar o estado sanitário das aves da amostra; caso as aves apresentem sintomatologia, assinalar os sinais clínicos observados
 9. Assinalar a entidade que procedeu à colheita e preencher os campos de contacto; no caso da DGV, indicar também a DSVR e DIV respectivas;
 10. Assinalar o ambiente de origem em que se inserem as aves amostradas
 11. Assinalar a presença de outras aves no mesmo local; sempre que possível indicar a quantidade
 12. Assinalar a existência de aves mortas no local; em caso afirmativo indicar a quantidade
 13. Preencher com os dados identificativos do local de origem das aves; caso indique as coordenadas geográficas da exploração, assinalar o tipo de coordenadas utilizadas;
 14. Assinalar se as aves foram sujeitas a vacinação contra a GA; em caso afirmativo, indicar a estirpe vacinal utilizada
 15. campo livre para observações pertinentes
 16. identificação, telefone de contacto e assinatura do responsável pelo preenchimento da folha.

 **Esclarecimentos**

Centro Nacional de Emergência da Gripe Aviária (CENEGA)

800 207 275

cenega@dgv.min-agricultura.pt